

Mitologia Grega

Cauan Segamarchi Ferreira n 04

Mitologia Grega

Vamos falar um pouco sobre Mitologia Grega a mitologia dessa forma se constitui um conjunto de mitos feitos pelos gregos para explicar fenômenos que até não podiam ser explicados pelo homem. Passados de geração a geração ainda se tornaram uma forma de fortalecimento social e cultural do povo grego antes de a primeira filosofia evoluir na Grécia antiga, o retrato predominante do mundo era mitológico. A mitologia grega se desenvolveu plenamente por volta de 700 a.C., quando Homero e Hesíodo registraram compilações de mitos. As mais célebres são os poemas *Ilíada* e *Odisséia*, de Homero.

Suas origens para o surgimento da mitologia grega: os deuses representam fenômenos naturais, como o sol e a lua, ou eram heróis de um passado remoto, que foram glorificados ao longo do tempo. Os Deuses gregos se assemelharam fisicamente aos humanos e revelava sentimentos humanos, com freqüência se comportando de uma maneira tão egoísta quanto qualquer mortal.

Ao contrário de antigas religiões, como o Hinduísmo ou o Judaísmo, a mitologia grega não envolvia revelações especiais ou ensinamentos espirituais. Também variava largamente na sua prática e crença, com nenhuma estrutura formal, tal como um governo religioso, a exemplo da igreja de nossos dias, e nenhum código escrito, como um livro sagrado. Séculos antes do nascimento de Cristo e do advento do cristianismo, os gregos adoravam um certo número de deuses e deusas que, segundo eles acreditavam, viviam no Monte Olimpo, no sul da Macedônia, na Grécia. As antigas histórias desses deuses inspiraram poetas, pintores e escultores durante vários séculos. Algumas das pinturas e esculturas mais conhecidas e preciosas do mundo representam os deuses do Olimpo e suas aventuras. Os gregos antigos acreditavam que a terra era de forma achatada e circular, seu ponto central o Monte Olimpo ou Delfos. A terra era dividida em duas partes iguais pelo Mar, como era chamado então o Mediterrâneo (medi = meio, terrâneo = terra). Ao redor da terra

Deuses

Nos primórdios da história da Grécia, houve muitos deuses locais. Cada deus tinha um vínculo com um lugar sagrado. Podia ser um recanto misterioso de uma floresta ou um lago tranquilo. Aos poucos doze deuses tomaram os mais importantes, sobressaindo-se aos demais. No ano 750 a.C, Hesíodo escreveu a história desses doze deuses do Monte Olimpo. Cada deus tinha o seu símbolo.

Zeus - o sábio, governava os deuses no Olimpo e protegia a Grécia.

Hera - terceira mulher de Zeus. Protegia as mulheres e as mães. Atena - era a deusa da sabedoria.

Apolo - era o deus da luz, saúde e da morte repentina.

Ártemis - irmã gêmea de Apolo, era deusa da luz.

Hermes - era o mensageiro dos deuses. Ares - era odiado pelos deuses, era o deus da guerra.

Hefesto - era o ferreiro aleijado dos deuses Afrodite - a mais bela das deusas, deusa do amor.

Posêidon - deus dos mares Héstia - era a tranquila deusa do fogo

era o deus da luz, saúde e da morte repentina. Ártemis - irmã gêmea de Apolo, era deusa da luz.

Hefesto - era o ferreiro aleijado dos deuses Afrodite - a mais bela das deusas, deusa do amor.

Héstia - era a tranqüila deusa do fogo

Deméter - era a deusa da fertilidade da terra

Heróis Aquiles Hércules Jasão Perseu Teseu

Ulisses Animais e Monstros Mitológicos Centauro

Ciclopes Harpias Medusa Minotauro Pégaso Quimera

Lendas Mitológicas Agamenon Ariadne Medéia Narciso

Sísifo

Histórias Mitológicas Hesíodo Homéro Ilíada Odisséia

Tróia .

Segundo a mitologia greco-romana, os deuses habitavam o Monte Olimpo, que fica no norte da Grécia, perto do mar Egeu. Tem 3 mil metros de altura e é o ponto mais alto do país.

Histórias Mitológicas:

Perseu e Medusa:

Disfarçado de chuva de ouro, Zeus teve relações com uma mortal chamada Dânae. Dessa relação nasceu Perseu, um herói mitológico. De seus grandes feitos, destaca-se o ataque à terrível Medusa, uma mulher com cabelos de serpente, capaz de transformar qualquer pessoa para quem ela olhasse em pedra. O herói degolou o monstro, utilizando um espelho oferecido pela deusa Atena. Outro feito foi a libertação da bela Andrômeda de um monstro marinho que, ao mostrar-lhe a cabeça da medusa, foi petrificado.

Daídalos e Ícaro

Dáidalos e Ícaro Também conhecido pelo nome de Dédalo, Dáidalos era um grande artesão ateniense, descendente do deus Hefaísto. Sua habilidade era tão grandiosa que era capaz de fazer estátuas que se moviam como seres humanos. Foi ele o responsável por criar o labirinto para o rei Minos, para abrigar o Minotauro. Uma vez, inventou asas projetadas com penas e cera para ele e seu filho Ícaro voarem. Desobediente ao pai, Ícaro voou muito próximo ao Sol. O calor derreteu a cera, fazendo com que ele caísse no mar e morresse.

Teseu e o labirinto

Teseu e o labirinto Teseu é um lendário herói e uma das principais figuras da mitologia grega. Essa lenda conta como o herói derrotou o terrível Minotauro, um monstro metade homem, metade touro furioso, que vivia na Ilha de Creta.

Esse Minotauro vivia dentro de um labirinto, uma construção repleta de quartos e corredores, na qual o rei cretense Minos exigia que, a cada sete anos, fossem enviados sete rapazes e sete moças atenienses. Esses corredores enganavam as pessoas de tal maneira que elas não conseguiam encontrar a saída. Além disso, lá estava o monstro mitológico para devorar os jovens. Ariadne, filha do rei de Creta, resolveu ajudar Teseu por ter se apaixonado por ele. Ela deu-lhe um novelo de lã em que, uma de suas pontas foi amarrada logo na entrada do labirinto; no decorrer dos passos de Teseu, o novelo era desenrolado. Essa ideia ajudava o herói a saber exatamente como retornar ao ponto de partida. Teseu penetrou no labirinto, matou o Minotauro e voltou são e salvo. Atualmente, a expressão “pegar o fio de Ariadne” ainda é utilizada para designar como encontrar o caminho certo para resolver um determinado problema.

Prometeu

Considerado o mais esperto dos titãs (deuses clássicos), Prometeu lutou ao lado de Zeus contra o seu pai, deus Cronos, o devorador. Impediu, habilidosamente, que Zeus destruísse os humanos, tendo se voltado às causas da humanidade. Seu nome significa “pré-meditação”. De acordo com a lenda, Prometeu era um excelente artesão: foi capaz de criar os homens com argila e água de um riacho. A deusa Atena ajudou na criação, dando vida às obras. Por essa razão, um intenso sentimento começou a surgir entre criador e criações. Uma das promessas de Prometeu para a humanidade foi o domínio do fogo que, até o momento, não o tinham. O titã foi ao Olimpo, roubou fogo e o ofereceu aos homens. Zeus ficou tão enfurecido com o acontecido, que resolveu castigar Prometeu. Engenhosamente, Zeus ordenou que criassem uma mulher chamada Pandora para o titã. Ela foi responsável por libertar as desgraças presentes em uma caixa para o mundo.

Narciso

Ao nascer, a vida de Narciso foi profetizada por um adivinho chamado Tirésias ao dizer que a criança teria vida longa, desde que jamais contemplasse a própria figura. Filho de um deus com uma ninfa, Narciso era um jovem extremamente belo. Essa beleza o fazia julgar que nenhuma donzela ou ninfa era merecedora de seu amor. Sua característica principal o nomeava como o "Autoadmirador". Narciso desprezou o amor da ninfa Eco, por ser indiferente aos sentimentos de outras criaturas. Essa indiferença despertou a ira dos deuses, fazendo com que fosse castigado da seguinte maneira: de tanto observar sua imagem no reflexo das águas de uma fonte, apaixonou-se por ela e ficou a contemplá-la até a chegada de sua morte. Uma flor nasceu no local onde morreria.

Édipo

A história de Édipo foi narrada pelo filósofo Sófocles no século V a.C. em três obras intituladas Édipo rei, Édipo em Colona e Antígona. Filho de Laio e Jocasta de Tebas, Édipo teve sua história profetizada por um oráculo que dizia que, quando chegasse a idade adulta, mataria o pai e se casaria com a mãe. Seu pai, Laio, horrorizado, mandou que o filho fosse abandonado em um bosque com os tornozelos amarrados por uma corda. A criança foi encontrada ainda viva por um pastor que a levou para Corinto, sendo adotada, posteriormente, pelo rei Políbio. Quando adolescente, Édipo conheceu sua profecia e, acreditando ser filho de Políbio, fugiu para escapar de seu destino. Em sua jornada, encontrou um velho acompanhado de vários servos. Ao se desentender com ele, matou-o sem saber que era Laio, seu verdadeiro pai.

Influência Cultural da Mitologia Grega

Além de exercerem uma forte influência sobre a futura civilização ocidental, os gregos também influenciaram os que estavam bastante próximos deles em questões temporais; é o caso dos romanos que, por exemplo, dominaram política e militarmente a Grécia. Todas essas questões foram abordadas no fim da Idade Média, no período conhecido como Renascimento. Esse período, ocorrido no século XVIII, desenvolveu um movimento cultural conhecido como Neoclassicismo. Essa fusão entre cultura grega e romana gerou os seguintes diferentes nomes para os deuses: Zeus ↔ Júpiter Poseidon ↔ Netuno Hera ↔ Juno Hades ↔ Plutão Palas Atena ↔ Minerva Apolo ↔ Febo Ártemis ↔ Diana Afrodite ↔ Vênus Hermes ↔ Mercúrio Ares ↔ Marte Hefesto ↔ Vulcano Héstia ↔ Vesta

Além de alguns nomes serem utilizados para identificar os planetas do Sistema Solar, a Via Láctea recebeu essa denominação por, segundo a lenda, Zeus colocar seu filho Hércules (Hércules para os romanos) com uma mortal, para se amamentar às escondidas no seio de Hera, deusa e sua esposa. Hércules sugou tão vorazmente o seio, que fez jorrar leite por todo o universo, dando origem a Via Láctea.

Jogos Olímpicos

Criados por Hércules em 776 a.C., os jogos olímpicos homenageavam a Zeus, o maior dos deuses, o senhor do Olimpo. Realizados de quatro em quatro anos, na cidade de Olímpia, os jogos eram parte de atividades que estabeleciam uma trégua entre as guerras. Como a maior honra para os jogadores era a oportunidade de agradar os deuses, os vencedores não recebiam o prêmio em dinheiro; apenas uma coroa de oliveira.

Mito e Pensamento Entre os Gregos

A mitologia é um assunto fascinante, com este trabalho, entenderemos quais as principais funções que os mitos tinham, e por que eles eram tão importantes para os gregos.

Os mitos acima de tudo organizavam as comunidades e formavam o ser pessoal dos cidadãos. Neste trabalho explicaremos como e por que isto ocorria.

O SIGNIFICADO DOS MITOS PARA OS GREGOS

A mitologia foi uma forma encontrada para se compreender o mundo e entender coisas que para aquela época eram quase impossíveis de se entender: O que é a terra, por que ela existe, quem somos nós, por que estamos aqui e o que acontecerá quando morreremos. A mitologia dava respostas para estas perguntas.

Eram respostas falsas, mas satisfaziam a curiosidade das pessoas. Muitas destas perguntas não tem resposta até hoje. Sempre ficou muito claro na mitologia que os deuses não gostavam dos humanos, nós éramos apenas “brinquedinhos” deles. Mas por que? Será que isso não seria uma explicação para os seres humanos entenderem por que as vezes a vida é tão dura, tudo dá errado, e também para compreender por que existia tanto sofrimento, tanta dor, tanta injustiça?

E as Mouras? Não seriam a explicação para todas aquelas vezes em que por mais que a pessoa tivesse lutado, batalhado e sofrido, ela não tivesse alcançado seus objetivos? Ao invés de se considerar um perdedor, talvez fosse mais fácil dizer que não existia a vontade humana, apenas a vontade divina. Os mitos foram muito importantes para toda a sociedade daquela época, pois sempre foi essencial para o homem saber suas origens e a origem do mundo. E os mitos além da função religiosa tinham também esta função: Explicar o incompreensível.

A mitologia se aproxima demais da realidade, pois sem a realidade os mitos não existiam, já que estes são explicações de uma difícil realidade. Os deuses eram muito parecidos com os homens não só fisicamente. Nós sabemos que os deuses eram considerados muito mais inteligentes do que os homens, mas acontece que os sentimentos e as representações dos deuses eram todos refletidos em nós. Se acontecia uma peste, por exemplo, era por que algum deus estava descontente com os humanos, e logo isto refletia na sociedade. A mitologia tentava esclarecer entre tantas coisas os fenômenos naturais da terra. Os deuses eram figuras individuais com aspectos humanos, que recebiam uma força maior do além. E muito raramente eles usavam estas forças para beneficiar os humanos. Como eu já disse antes, os deuses não gostavam de nós. Com os recursos da época, era praticamente impossível descobrir a origem do mundo.

Com os mitos, isso foi possível. Para os gregos, segundo Hesíodo, no poema TEOGONIA, tudo começou com o Caos, e a partir dele surgiu Nyx, a noite, e Gaea, a terra. Partindo deste fato, foi surgindo toda uma teoria mitológica das origens não só do mundo, mas de tudo, como o surgimento do homem,, do tártaro, dos deuses, etc. Portanto podemos assim concluir que os mitos eram uma explicação irracional do mundo. Eles só seriam racionais a partir do momento em que o homem separasse o espírito da razão, que no momento não era o caso. Eles eram a única forma dos gregos conhecerem a origem deles próprios, mesmo sendo uma origem falsa. Eles acreditavam em seus mitos, e isso era o mais importante. É óbvio que eles não sabiam que os mitos existiam principalmente para desvendar tais mistérios, para eles aquilo era verdade e pronto. Era muito importante para a sociedade daquela época que os deuses fossem parecidos com eles. Para eles, eles eram reflexos inferiores dos deuses. mas na verdade os deuses que eram reflexos superiores a eles.

mas na verdade os deuses que eram reflexos superiores a eles. Os deuses eram como se fossem seres humanos perfeitos, sem os problemas banais do homem, e com uma força do além muito forte. Eles não tinham que trabalhar para conseguir comida e nem para sustentar uma família. Também não precisavam desvendarem os mistérios da vida. Eles sabiam tudo. A impressão que se tem é que a morte era uma coisa que assustava demais os gregos, por eles não a entenderem. Independente de você ter sido bom ou ruim, você ia para o inferno (Tártaro) só com o corpo, pois sua alma evaporava. Você não iria ser mais nada: Estava condenado ao sofrimento eterno. Os deuses não tinham este problema, uma vez que eram imortais.

A CONTRIBUIÇÃO DOS MITOS PARA COM A SOCIEDADE

Os mitos contribuíaam para que houvesse uma integraçaõ à vida social e política das pessoas. Os mitos que organizavam as leis e regras de uma comunidade. Se alguém desrespeitasse alguma destas leis ou regras, isto não refletia nele como pessoa, mas sim em todos como sociedade. Por exemplo, se uma pessoa deixasse de fazer um culto a um deus, este deus não ficaria bravo e se “vingaria” da pessoa, e sim da comunidade aonde esta pessoa vivia. Este era um fator que contava para que todos fizessem seus cultos aos seus deuses.

Os mitos eram tão importantes que até as pessoas que não participavam do polis (Escravos e mulheres) encontraram um espaço, assim desenvolvendo uma religião própria, o dionisismo. Os mitos funcionavam meio que como a lei dos lugares. Por exemplo, em certa comunidade eles falavam que quem roubasse de outra pessoa ia ser punido pelos deuses, logo eles não roubavam.

Se uma pessoa cometesse uma falta muito grave e fosse expulsa de sua comunidade, ela perdia o seu ser social, isto é, perdia suas raízes. Para ela ser aceita em outra sociedade e voltar a ser alguém, ela tinha que através desta nova sociedade pedir aos deuses para ser aceito. Não era fácil mudar de comunidade, pois cada uma tinha seus cultos e culturas. Os mitos variavam de cidade em cidade. Não que eles fossem inteiramente diferentes: Apenas algumas características mudavam, assim como as oferendas a eles feitos. A pessoa que mudava de cidade também teria de acreditar em coisas diferentes do que as outras em que ela estava habituada. As cidades eram formadas para algum mito. Por isto também que os mitos eram importantes para a formação da sociedade.

COMO FUNCIONAVAM OS MITOS DENTRO DA SOCIEDADE

Para pedir qualquer permissão a um deus sobre algum assunto, não era qualquer pessoa que podia fazer isto, e sim aquelas que faziam parte da magistratura, pois elas também faziam parte do sacerdócio. Os deuses eram invisíveis, e por melhores que fossem as representações deles, elas não tinham muita validade pois os mitos traspassavam qualquer representação. Os deuses eram oniscientes e onipresentes, isso é, eles estavam em todos os lugares a todos os momentos e sabiam de tudo o que estava acontecendo. As figuras mitológicas eram perfeitas. Eles tinham traços humanos e representavam coisas bem delineadas. Zeus por exemplo, além de ser o deus dos deuses, era o deus do juramento, do contrato, da chuva, etc. A grande diferença entre um Deus e um ídolo, é que o ídolo é a pessoa até quando ela é ela mesma, já o mito não. Por exemplo, hoje em dia o Pelé é considerado um mito, pois além de ser o melhor jogador de futebol, ele é considerado o melhor atleta, o mais honesto, etc. Isso é, ele superou-se e superou a todos.

DO MITO A RAZÃO

O homem deixa de acreditar nos mitos quando ele percebe a separação da razão e do espírito, assim descobrindo a ciência. Ele passa a ver que as coisas não acontecem por que Zeus quer, e sim por que elas tem uma certa lógica. A partir destes pensamentos constroe-se a filosofia, que é muito importante para que o homem entenda por que ele vive, por que esta aqui, etc.

CONCLUSÃO

Geralmente quando as pessoas falam em mito, elas não imaginam que por detrás destes mitos existia um grande pano de fundo, que cobria toda a organização política e social e toda a formação dos caracteres pessoais de uma comunidade. Com este trabalho aprendemos que mitologia é muito mais do que uma simples religião. Ela fez tudo isso e muito mais. Mas a partir do momento que o homem descobre que a razão e o espírito não estão juntos, toda a “teoria” dos mitos desaba; Aí está fundada a filosofia.

A mitologia foi muito importante para aquelas comunidades, pois ela tentou e conseguiu esclarecer suas várias dúvidas.

BIOGRAFIA

MITO E PENSAMENTO ENTRE OS GREGOS. VERNANT, J.P.
APOSTILA DE FILOSOFIA DO 1 ANO DE 1996.

Mitologiagrega.info

mitologiabrasilescola

wikipedia

odaweb

brasilescola

coladaweb

Fernando de Carvalho Matos



ZEUS



HERA



ARES



POSEIDON



ARTEMIS



APOLLO



ATHENA



APHRODITE



HEPHESTOS



HERACLES



HERMES



HESTIA

